

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2020
(Da Sra. MARÍLIA ARRAES)

Requer informações da Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, sobre a situação do programa Casa da Mulher Brasileira, de responsabilidade dessa pasta.

Senhora Ministra,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que ouvida a Mesa, seja encaminhado a Excelentíssima Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, PEDIDO DE INFORMAÇÕES conforme segue:

- a) A Senhora deu declarações sobre a inviabilidade orçamentária de manter o Programa Casa da Mulher Brasileira, porém, mesmo com recurso destinado no Orçamento Geral da União de 2019 nada foi executado. Porque não houve execução? Qual foi a utilização final desse recurso?
- b) Contrariando o que alega a Senhora Ministra, o Presidente Jair Bolsonaro deu declaração no dia 5 de fevereiro de 2020 alegando que o problema das políticas de combate à violência contra a mulher “não é dinheiro, recurso. É postura, mudança de comportamento que temos que ter no Brasil, é conscientização.”. Qual é afinal o problema que impossibilita a continuidade das políticas de combate à violência contra a mulher?
- c) Qual é a proposta para a manutenção das Casas da Mulher Brasileira que já existem? O Ministério optará pelo encerramento de seus serviços? E o investimento já realizado em suas construções e aparelhagens?
- d) Após mais de um ano de governo, quais alternativas foram trabalhadas na ausência das Casas da Mulher Brasileira?

Justificativa

Criada no ano de 2013, a Casa da Mulher Brasileira é um programa voltado para as mulheres em situação de violência doméstica implementado inicialmente pela União e mantido em parceria com os estados e municípios. É um centro humanizado e especializado em atendimento à mulher, colocando à disposição serviços da defensoria pública, assistência social, delegacia especializada, promotoria, juizado especial, apoio psicológico e também alojamentos, brinquedoteca e programas de capacitação. Serviços voltados para a agilidade na prestação do melhor apoio possível as mulheres em situação de risco, com profissionais preparados especificamente para o assunto.

O crescimento dos casos de mulheres que sofrem violência doméstica é alarmante. Segundo levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde¹, o Brasil registra um caso de agressão à mulher a cada quatro minutos. É evidente que há uma crise instalada na sociedade brasileira necessitando de atenção e de políticas públicas eficientes, porém, contrariando os dados, o governo federal optou por seguir em direção oposta ao combate à violência.

No Orçamento Geral da União de 2019, havia disponível para a ação relacionada à implementação da Casa da Mulher mais de 13 milhões de reais, no entanto o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos não executou um real desse montante. Já no início de sua gestão a Ministra Damares Alves anunciou² à imprensa que sua pasta não teria recursos para custear a Casa da Mulher Brasileira, que sua manutenção seria “impossível”, e se comprometeu em encontrar uma alternativa para o problema.

Quase um ano após essas declarações, o que se vê é o total desmonte do combate à violência contra a mulher em todas as suas frentes. A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados aprovou unanimemente para a LDO 2020 a emenda nº 50360001, incluindo no anexo de metas e prioridades a ação *14XS – Construção da Casa da Mulher Brasileira e de Centros de Atendimento às Mulheres nas Regiões de Fronteira Seca*, sinalizando ao governo a importância da manutenção do programa. Em resposta, o Presidente da República vetou totalmente a emenda.

O descaso do atual governo para com a vida e a segurança das mulheres contraria o fluxo mundial de enfrentamento quando descaracteriza todos os avanços duramente conquistados ao longo dos anos no Brasil, abandona as mulheres em situação de risco em total desamparo, não deixando alternativas para buscar apoio.

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-1-caso-de-agressao-a-mulher-a-cada-4-minutos-mostra-levantamento.shtml>

² <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/04/16/damares-diz-ser-impossivel-ministerio-manter-casa-da-mulher-brasileira.htm>

O Ministério não só deixou de utilizar o recurso disponível em 2019, como abandonou completamente o programa em 2020, sucateando a pasta e limitando seu orçamento a pouco mais de 5 milhões de reais para todo o ano. Cinco milhões de reais distribuídos entre todas as possíveis ações do Ministério, enquanto alardeia-se um programa de abstinência sexual como solução para a gravidez precoce, ignora-se o apoio às mulheres vítimas de violência.

Diante dessas informações, faz-se necessário cobrar transparéncia da utilização de recurso destinado na Lei Orçamentária Anual de 2019 e cobrar respostas objetivas sobre as políticas públicas elaboradas pelo Governo Federal, em mais de um ano de mandato, em apoio à mulher vítima de violência. Portanto, solicito esclarecimentos por intermédio deste Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, de de 2019.

**Deputada MARÍLIA ARRAES
PT/PE**